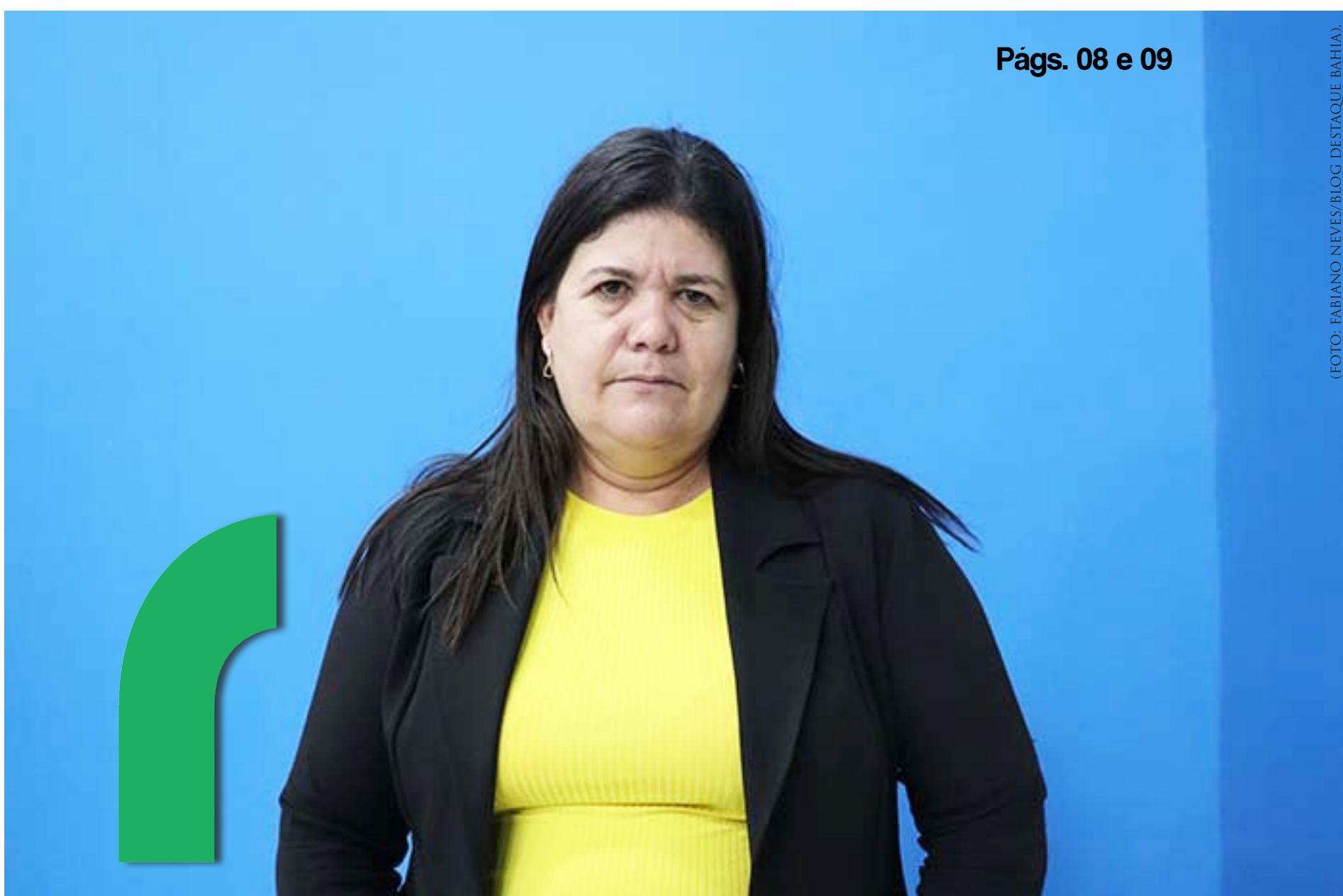


Presidente da Câmara Municipal de Brumado sofre tentativa de golpe após votar contra projeto do Executivo

Págs. 08 e 09



(FOTO: FABIANO NEVES/BLOG DESTAQUE BAHIA).

Mosquito da Dengue precisa ser combatido durante todo o ano, diz especialista

Pág. 04

Edição Digital

Bahia fez 7 mil cirurgias de hérnia em 2021, com alta de 33% de janeiro a setembro

Pág. 20

ARTIGO**POR GAUDÊNCIO TORQUATO**GAUDÊNCIO TORQUATO É JORNALISTA, ESCRITOR, PROFESSOR TITULAR DA USP
E CONSULTOR POLÍTICO TWITTER@GAUDTORQUATO**A VIDA COMO ELA ERA**

Concordem uns, discordem outros, o fato é que a vida social e as atividades produtivas voltam a ser quase iguais ao que eram antes da pandemia. No próximo mês, a pandemia, que tem como origem a cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, completa dois anos de vida. Explicando a expressão “quase iguais”, valho-me do filósofo Heráclito de Éfeso, que ensinava: “Ninguém pode entrar duas vezes no mesmo rio, pois quando nele se entra novamente, não se encontram as mesmas águas, e o próprio ser já se modificou”. Para milhares de pessoas, a vida fez uma curva. Perderam e muito, mas algum ganho ocorreu.

O planeta abriga contingentes humanos feridos e amargurados com a perda de amigos e parentes, sendo raro encontrar alguém que tenha passado ao largo da devastação, sem casos para contar. Um morreu aqui, outro ali, alguns sofreram muitos nas UTIs, e as narrativas se locupletam de relatos doloridos. O planeta terra continua azul e com correntes de nuvens sobrevoando os continentes, mas, sob seu solo, milhões foram empurrados para seu eterno habitat.

A dor traz a tristeza e esta vem acompanhada de fartas doses de angústia, desencanto e desespero, que afligem milhões de seres vulneráveis, principalmente as massas que perderam seus empregos, caindo nas bordas do desemprego, sem os estoques mensais que subsidiavam sua existência. Os coitados entram em um novo modo de vida, com um olho aqui, outro ali, procurando um jeito de se acomodar aos tempos de penúria que pontuam por todos os lados.

No Brasil, os dados apontam um índice de 15% de desemprego, abrigando 14,8 milhões de pessoas sem ocupação, um número que se torna muito maior se observarmos outras variantes, como quebra e diminuição de salários, redução significativa de serviços, recomposição de formas de trabalho etc.

Os impactos são de monta, bastando olharmos para crianças e adolescentes que deixaram de ir à Escola, um dano incontável que se projeta no atraso educacional de uma geração. Quase dois anos sem Escola ou amparados em ferramentas virtuais que não substituem a presença física em sala de aula, esse grupamento sofrerá abalos em suas carreiras profissionais. Imaginem o que isso significa em termos de impacto sobre a evolução educacional e tecnológica do planeta. Um gigantesco buraco. Um atraso na vida civilizatória.

Para não ficarmos apenas na esfera dos males, podemos inferir que a pandemia trouxe em seu bojo um conjunto de valores até então desprestigiados. A paciência para suportar as perdas, mostrando que não somos imunes a vírus e bactérias. O domínio do conhecimento nas ciências biológicas com a avalanche de vacinas em processamento em centenas de laboratórios. O diálogo mais aberto e sincero entre as Nações, apesar dos conflitos iniciais travados pelas potências sobre a origem da pandemia. A solidariedade que joga sua mão para acolher grupos sofridos, principalmente junto às populações do continente africano. A revisão positiva da maneira de viver, que baixa sobre a consciência de indivíduos sem nenhuma preocupação com o amanhã.

Infelizmente, não são poucos aqueles que vivem no esbanjamento, deixando de olhar para os infelizes, preocupados tão somente com o acúmulo de riquezas. Governantes há que brincam com o sofrimento, negando a eficácia da vacina ou desprezando as recomendações da ciência. Muitos dos nossos representantes, que estarão humildemente pedindo votos no palanque de 2022, hoje se esforçam para expandir recursos e aumentar seus feudos, sob a suspeita de que parte das verbas jamais chegará ao destino por eles apontado. São pessoas medíocres.

José Ingenieros, pensador argentino, diz em *O Homem Medíocre*: “Os servis e medíocres se alardeiam de honestos, como se alguma vez a incapacidade do mal pudesse ser confundida com virtude...os medíocres preferem a maledicência surda à calúnia violenta, de modo que praticar a infâmia escondida e util é menos arriscado e, portanto, mais condizente com sua condição de moradores do limbo que sobra entre o superior e o inferior, mais especificamente nas margens da comprida avenida espremida entre o mediano e o médio.”

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE RESPEITO
AO PRÓXIMO.
É AMOR À VIDA!



Mosquito da Dengue precisa ser combatido durante todo o ano, diz especialista

De acordo com o Ministério da Saúde, foram notificados 918.773 casos prováveis de Dengue no país.



(FOTO: PIXABAY)

► A data do penúltimo sábado de novembro foi instituída pela Lei nº 12.235/2010.

JANARY BASTIOS DAMASCENO
AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

De acordo com o último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, foram notificados 918.773 casos prováveis de dengue no país, sendo a taxa de incidência de 437,2 casos para cada 100 mil habitantes. Os dados apontam que a região Centro-Oeste apresentou a maior incidência com 1.149,5 casos/100 mil habitantes; seguida das regiões Sul, com 929,5 casos/100 mil habitantes; Sudeste com 339,2 casos/100 mil habitantes; o Nordeste com 234,0 casos/100 mil habitantes e o Norte do país com 105,8 casos/100 mil habitantes.

Dengue é uma doença febril grave, causada por um arbovírus – vírus transmitido por picada de insetos, especialmente os mosquitos. Ainda não existem vacinas ou medicamentos para combater a doença que pode, inclusive, levar à morte. Os sintomas da dengue variam de acordo com a pessoa mas, em geral, são dores no corpo, dor de cabeça, falta de apetite e febre maior que 38°C.

E foram esses os sintomas que a publicitária Nathália Gardini sentiu nas duas vezes em que pegou dengue. “Eu não conseguia nem levantar da cama, o corpo doía muito, principalmente nas articulações. Tudo doía, era difícil levantar, caminhar e no final do dia sempre tinha uma febre que aparecia. Eu não conseguia me alimentar direito, então tudo era muito difícil”, contou.

O mosquito Aedes aegypti precisa de água parada para se proliferar e o período do ano com maior

transmissão são os meses mais chuvosos de cada região, mas é importante manter a higiene e evitar água parada todos os dias, porque os ovos do mosquito podem sobreviver por um ano até encontrar as melhores condições para se desenvolver.

Por isso, o combate ao mosquito deve ser realizado durante todo o ano, como explica a médica infec-tologista, Rebecca Saad, que é coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM).

“É fundamental combater o mosquito da dengue, pois ele é o vetor da doença. Não existe dengue sem o mosquito. Então, se eu combatto o mosquito, eu passo a não ter casos dessa doença viral na minha redondeza, na minha vizinhança, no meu município. Então é fundamental e não pode acontecer esse olhar para combater o mosquito só perto do verão. Tem que acontecer o ano inteiro para que se possa tirar os criadouros do mosquito ali da região”, destacou a médica.

Cada cidadão pode ajudar a prevenir a dengue eliminando a água armazenada que pode se tornar um possível criadouro, como em vasos de plantas, pneus, garrafas plásticas, piscinas sem uso e sem manutenção, e até mesmo em recipientes pequenos, como tampas de garrafas.

Medidas simples podem ser adotadas, como substituir a água dos pratos dos vasos de planta por areia; deixar a caixa d’água tampada; cobrir os grandes reservatórios de água, como as piscinas, e remover do ambiente todo material que possa acumular água.

O penúltimo sábado de novembro foi instituído como o Dia Nacional de Combate à Dengue pela Lei nº 12.235/2010, para mobilizar iniciativas dos governos federal, estadual e municipal e a participação da população com objetivo de combater o vetor da doença - o mosquito Aedes aegypti.

Pandemia da Covid-19

Neste ano, por conta do cenário de Pandemia no Brasil, a “Capacitação de profissionais para o uso do Biolarvicida – Espinosade utilizado no controle do Aedes aegypti”, nos Estados foi realizada de forma virtual pela Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses do Departamento de Imunização e Doença Transmissíveis do Ministério da Saúde.

A capacitação tem como público-alvo os técnicos das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde envolvidos tanto na gestão quanto na realização direta de ações de controle de doenças transmitidas por Aedes aegypti. O objetivo é capacitar estes profissionais na tecnologia de aplicação, manipulação e segurança no trabalho para o uso do larvícola biológico Natular (Espinosa) no controle larvário usado nas ações de rotina dos programas de controle das doenças transmitidas pelo Aedes aegypti.

Campanha com apoio
do Jornal do Sudoeste

Meia vacina Meia proteção

23 anos
**Jornal do
Sudoeste**

NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE



ARTIGO



POR JUAREZ ALVARENGA

MEIO DIA

O homem é de dupla personalidade. O tempo é seu companheiro, tanto que é no tempo que as variações de comportamento se manifestam.

Meio dia, é onde a realidade chega ao ápice e a racionalidade humana, impregnada na lógica vivencial, acomoda bravura do sol latente.

Recomeçar o dia é bem mais difícil do que começar. Tudo ao meio é metade, até a vida dilacera ante a utopia e a verdade.

É nesta hora, que o homem se mobiliza em direção ao vale do desânimo, vendo da superfície o mundo na montanha do incômodo de uma realidade crucificada.

Meio dia, é alegria na senzala e tristeza no espaço sideral, é o homem nu banhado no lago da luta; é círculo se abrindo, para as turbulências existenciais; é o sonho camuflado no recôndito mais profundo da caverna humana.

Meio dia, pode ser ainda, o homem entre a vida que se segue e a morte que se espera; é o caminhar soberbo do pragmático em direção ao sucesso, é o tormento da personalidade noturna e a alegria diurna.

Meio dia, sempre será, a vida despedaçada entre vários fragmentos da racionalidade humana, a estrela solar golpeando a realidade, em velocidade feroz; o furacão da vida nesta funesta epopéia de conflitos.

O homem, do meio dia, é unívoco e só acredita na realidade; esquecendo o lado ameno da existência que se apresenta tosco no agir. Ainda bem que existe o lado noturno, mais humano, onde o homem se torna polido e a realidade solar cede para a fantasia lunar, estas observações, por certo, as fiz em outro horário, não era meio dia.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Ivan Marthins
O Forrozeiro da Bahia
99993-1812 vivo
99200-1316 TIM

NÃO JULGUE

QUEM TESTOU

POSITIVO

PARA A COVID-19



Ligue
Mande mensagem
de apoio



Ofereça
ajuda



Não faça do
preconceito
uma dor a mais.



Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.

Apoio:

22 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

aj
Agência Sudoeste



www.jornaldosudoeste.com

A cor mudou, mais o
recado é o mesmo!

Menos rótulos
Mais prevenção

CUIDE-SE



23 anos
Jornal do Sudoeste®
Apenas a verdade.



Agência Sudoeste

www.jornaldosudoeste.com

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRUMADO SOFRE TENTATIVA DE GOLPE APÓS VOTAR CONTRA PROJETO DO EXECUTIVO

Vice-presidente do Legislativo age impulsiva e levianamente, expondo as digitais na tentativa de golpe, ao tentar dar celeridade a denúncias de possíveis irregularidades na gestão do Legislativo Municipal, coincidentemente formalizada um dia após voto da vereadora petista derrotar proposta do Executivo Municipal

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Uma representação pedindo a cassação do mandato da vereadora e presidente do Legislativo Municipal de Brumado, coincidentemente apresentado logo após a vereadora decidir pela abstenção e, por consequência, formar maioria para a derrubada do Projeto de Lei 057/2021, que tratava da autorização para que o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido), pudesse doar uma área superior a 10 mil metros quadrados a uma microempresa médica que serviria para a construção de um Hospital privado de Média e Alta Complexidade, sinaliza que o cenário político brumadense vai experimentar um período de turbulências.

Embora não haja digitais do prefeito, não obstante serem fortes os indícios de que a proposta de tomar o poder no Legislativo Municipal passou pelo gabinete do 1º andar do Paço Municipal, são evidentes as do vice-presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo César – Bar – de Souza Ferreira (PCdoB), que foi eleito vice-presidente da Casa com a morte do ex-vereador José Carlos – de Jonas – Marques Pessoa (PSB) e a consequente ascensão à presidência da então vice-presidente, vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), assumindo o cargo no último dia 10 de maio.

Em seu primeiro mandato, o comunista, nestes pouco mais de onze meses de mandato parlamentar se destacou e virou notícia não pelas ações que desenvolveu ou propostas que apresentou em favor da coletividade, mas por ter sido detido por uma Guarnição da 34ª Companhia Independente de Polícia Militar, na noite do dia 23 de maio, por desrespeitar o toque de recolher em vigor na época. De acordo com Boletim de Ocorrências lavrado na Delegacia Territorial de Brumado, vinculada à 20ª Coordenadoria de Polícia do Interior, na ocasião, mesmo tendo se recusado a fazer o Teste do Bafômetro, exames feitos no Hospital Municipal Professor José Maria de Magalhães Neto, teriam constatado que o vereador estaria embriagado e conduzindo um veículo. Quatro dias depois o episódio, por meio de um vídeo postado em suas redes sociais, o comunista negou a versão da Polícia Militar e justificou a decisão de não se submeter ao Teste do Bafômetro. Segundo o vereador no vídeo, “Eles (Policiais Militares) me levaram para a PRE (Polícia Militar Rodoviária Estadual) e queriam que eu fizesse o Teste do Bafômetro e eu me recusei a fazer o Teste por qual motivo? (sic) No momento que fui abordado, eu estava dentro de um comércio, não dentro de um veículo. Eu não estava conduzindo meu carro. Até onde parei meu veículo eu não tinha consumido álcool. Eu parei lúcido e consciente e não fazia sentido fazer o (Teste do Bafômetro)”, ponderou o vereador comunista em sua defesa.

► **Açodadamente o vereador Paulo César – Bar – de Souza Ferreira (PCdoB), que seria beneficiado, tentou agilizar o andamento do processo que pedia a cassação do mandato da presidente da Câmara Municipal.**



(FOTO: FABIANO NEVES/BLOG DESTAQUE BAHIA).

Na denúncia contra a presidente da Casa, protocolizada no último dia 17, as digitais do vereador comunista aparecem não apenas pela sua determinação em fazer com que o processo de investigação que poderia, em tese, culminar com a cassação do mandato da presidente da Casa e, naturalmente, sua promoção ao cargo, caminhasse rapidamente, mas também por ter sido identificado que o “autor” da acusação é seu aliado e teria sido por ele indicado para o cargo que ocupa na terceirizada que presta serviços ao Legislativo Municipal.

Os indícios da possível participação do prefeito na formulação da proposta de promover um processo para cassação do mandato da vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT) e a consequente ascensão ao cargo do aliado Paulo César – Bar – de Souza Ferreira (PCdoB), fizeram com que a bancada da Oposição na Casa decidisse blindar a petista e emitir sinais claros de que faltariam votos para consumar o golpe.

A união da oposição em torno da petista e a repercussão negativa do açodamento do vereador comunista fizeram com que os demais vereadores governistas, segundo uma fonte do JS, decidissem recuar e vazar a informação que não apoiariam o andamento do processo para evitar o desgaste de uma derrota no plenário e a reação da opinião pública se as denúncias não fossem confirmadas.

O posicionamento dos governistas frustrou a tentativa do Governo Municipal de retomar o controle do Legislativo Municipal e o devaneio do vereador comunista de chegar à presidência da Casa Legislativa sem precisar se submeter à avaliação de seus pares.

Fortalecida pelo episódio, a presidente da Câmara Municipal, Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), reafirmou o que já havia sido afirmado, através de Notas de Esclarecimento divulgadas na sexta-feira e sábado, dias 19 e 20, reforçou ter recebido a representação pedindo a cassação do seu mandato com serenidade e certa de que qualquer investigação, promovida pela Câmara Municipal ou por órgãos externos de fiscalização (Ministério Público Estadual ou Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia), vão comprovar a lisura da sua gestão à frente da Mesa Diretora do Legislativo brumadense. A petista reforçou o que tem repetido ao longo dos últimos anos, que ingressou na vida pública “para fazer o bem”, agindo sempre com correção e transparência em todas as suas atividades, seja como sindicalista, seja na condução do mandato parlamentar conferido democraticamente, nas urnas, pela população brumadense.

► **A vereadora e presidente do Legislativo de Brumado, Verimar – do Sindicato – Dias Meira da Silva (PT) disse que não teme qualquer investigação e que conduz o mandato respeitando os princípios da probidade, da legalidade e da moralidade.**



A petista lamentou que os sucessivos ataques que tem sofrido desde que assumiu o mandato e, principalmente, depois que passou a exercer, por força de uma fatalidade, a presidência da Câmara Municipal, sejam motivados pela sua postura política no Legislativo Municipal. Reforçou, no entanto, que não se intimidará e manterá a mesma determinação e atuação pautadas na “absoluta observância aos princípios norteadores da Administração Pública, notadamente os da probidade, da legalidade e da moralidade”.

“Nada tenho a temer”, sublinha a presidente do Legislativo Municipal de Brumado, deixando claro que sabe quem estaria por trás do denunciante, mas que não vai se acovardar e deixar de cumprir com sua missão observando intransigentemente o interesse coletivo. “Sei que estou enfrentando um poderoso sistema historicamente enraizado”, aponta a vereadora, asseverando, no entanto, a disposição de não ceder às pressões, ataques e ameaças e o propósito de não permitir que outros interesses, que não o do povo de Brumado, possam influenciar seu posicionamento nas votações da Câmara Municipal.

A vereadora petista reafirmou, assim como deixou claro nas Notas de Esclarecimento, onde detalha os procedimentos de cada ato que é apontado para justificar supostas irregularidades que teria cometido, que a verdade haverá de prevalecer e a probidade da sua conduta à frente da Câmara Municipal será provada.

A reportagem do JS tentou, insistente, nesta segunda-feira (22), ouvir o vereador Paulo César – Bar – de Souza Ferreira (PCdoB), através de ligações telefônicas e mensagens de texto no aplicativo WhatsApp (77 98846-7547), mas o vereador não atendeu as ligações e, apesar de visualizar, não respondeu às mensagens do aplicativo WhatsApp, para oportunizar que pudesse dar sua versão para os fatos e solicitar alguns esclarecimentos em relação às denúncias protocoladas em desfavor da presidente da Casa Legislativa e os desdobramentos do ato.

Sem conseguir retorno do vereador comunista, até o fechamento desta edição, ficaram sem respostas alguns questionamentos: Se a denúncia teria sido feita atendendo a orientação do prefeito; se procedem as narrativas que circulam nos bastidores da política brumadense dando conta de que o vereador Paulo César – Bar – de Souza Ferreira, que naturalmente, em caso de eventual cassação do mandato da vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), assumiria a presidência da Casa, seria o autor da Representação; considerando que o cidadão que subscreveu a representação contra a presidente da Casa Legislativa é seu aliado e teria sido indicado pelo senhor para o cargo que ocupa em uma empresa terceirizada que presta serviços à Câmara Municipal, se ele teria sido consultado ou informado a respeito da denúncia antes de efetivar o protocolo; se o vereador comunista, como vice-presidente da Casa, acredita que as denúncias feitas são procedentes e por quê; considerando que, sendo procedentes as denúncias feitas contra a vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), naturalmente serão implicados outros agentes públicos [o ex e o atual Procurador Jurídico; o ex e o atual]Diretor da Casa, e os membros da Comissão de Licitações e Contratos]. Nesse caso, se o vereador acredita que essas pessoas estariam envolvidas nas eventuais irregularidades que foram denunciadas e porquê; e finalmente, por que ele tentou dar celeridade à uma eventual investigação para cassação do mandato da vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT).

O espaço continua à disposição do vereador Paulo César – Bar – de Souza Ferreira (PCdoB) possa prestar estes esclarecimentos, que entendemos são de interesse da população brumadense, e acrescentar informações que ainda não foram tornadas públicas, se assim entender.

Prorrogadas as inscrições para o Prêmio Prudential Espírito Comunitário 2021

Jovens voluntários têm até segunda (29/11) para concorrer a R\$ 25 e R\$ 10 mil - primeiro e segundo colocados, respectivamente.

Premiação reconhece ações de voluntariado realizadas por estudantes de todo o Brasil. Bolsas de estudo sobre empreendedorismo social para os dez primeiros finalistas

ISABELLA GUERREIRO – ASCOM
(GOLIN.COM)

iguerreiro@golinbr.com.br

Com a prorrogação das inscrições para o Prêmio Prudential Espírito Comunitário, os jovens de 14 a 19 anos que atuam como voluntários em todas as regiões do Brasil têm até segunda-feira, 29 de novembro, para finalizar o cadastro e concorrer a prêmios de R\$ 25 mil e R\$ 10 mil. A iniciativa, que já está na sétima edição, reconhece ações de voluntariado de qualquer tipo e em todas as cidades do país, desde que realizadas por estudantes do Ensino Médio de instituições públicas ou particulares.

Além de oferecer R\$ 25 mil e R\$ 10 mil para o primeiro e o segundo colocados, respectivamente, investirem nas iniciativas de suas organizações, o Prêmio vai conceder bolsas de estudos para um curso sobre empreendedorismo social aos dez primeiros finalistas. As inscrições podem ser feitas até 29 de novembro pelo site da premiação (<https://www.prudentialdobrasil/premioprudential>).

Com o tema "Uma atitude muda o mundo", a premiação promovida pela Prudential do Brasil quer investir na formação e na vocação empreendedora dos estudantes que fizeram a diferença, especialmente neste segundo ano de Pandemia de Covid-19. Os dez finalistas selecionados, poderão participar de uma capacitação online de 42 horas além de contar com a mentoria oferecida pelo Instituto Ekloos, organização que apoia o desenvolvimento de iniciativas de impacto social.

Os vencedores serão selecionados por um júri que inclui alunos, professores, representantes de ações sociais, pessoas civis, organizações de apoio e incentivo ao voluntariado e representantes da Prudential do Brasil.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.



► Cerimônia de premiação realizada em 2019.

Prêmio Prudential Espírito Comunitário 2021

- Quem pode participar? Jovens estudantes de 14 a 19 anos, matriculados no Ensino Médio de escolas públicas ou particulares de todo Brasil.
- Quais projetos podem participar? Ações e/ou projetos desenvolvidos pelos jovens e que contribuam para melhorar a vida das pessoas da comunidade onde os estudantes atuam.
- Quantos projetos podem ser inscritos? Apenas um projeto por estudante.
- Qual o período de realização da ação? Os projetos devem ter sido realizados entre janeiro de 2020 até novembro de 2021.
- Inscrições gratuitas no site: (<https://www.prudentialdobrasil.com.br/premioprudential>)
- Prazo de inscrição: até 29 de novembro.

Sobre o Prêmio Prudential Espírito Comunitário

O Prêmio Prudential Espírito Comunitário é a versão brasileira do "The Prudential Spirit of Community Awards", criado pela Prudential Financial, Inc., em 1995, nos Estados Unidos, com objetivo de incentivar e reconhecer os jovens que realizam trabalho voluntário.

No Brasil, a premiação foi lançada em 2015 pela Prudential do Brasil, maior seguradora independente no segmento de pessoas. Desde então, já recebeu mais de 5,9 mil inscrições de ações de voluntariado desenvolvidas por estudantes de 443 Escolas e doou mais de R\$ 149 mil. Além dos EUA e Brasil, o prêmio é oferecido no Japão, China e Índia. A edição brasileira é a única na América Latina.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Estudo CNM: Queimadas somam prejuízos de mais de R\$ 1,1 bilhão no Brasil nos últimos seis anos

AGÊNCIA CNM DE NOTÍCIAS

imprensa@cnm.org.br

De 2016 a 2021, as queimadas e os incêndios florestais no Brasil representaram prejuízos de mais de R\$ 1,1 bilhão, segundo dados de estudo da Confederação Nacional de Municípios. No mesmo período, a União investiu apenas 32% desse valor - R\$ 376,2 milhões - para ações de prevenção e combate a incêndios e queimadas.

Grande parte do prejuízo calculado está concentrado em 2019, quando os danos financeiros ultrapassaram R\$ 738 milhões no país. O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski destaca que, nessas situações, todo o Município e região são afetados, com danos financeiros e humanos. "O sistema de saúde local, por exemplo, é sobre carregado para atender aos atingidos pela fumaça", pontua. Ele destaca ainda que, para os Entes locais, é alarmante a redução de verba do governo federal para ações de prevenção e até mesmo combate às queimadas.

Enquanto em 2016 foram pagos R\$ 77,4 milhões para ações de prevenção, fiscalização, monitoramento e combate a queimadas e incêndios florestais, o valor caiu para R\$ 46,4 milhões em 2020 e para R\$ 62,9 milhões em 2021. Além disso, há uma diferença significativa entre os recursos autorizados no orçamento e o total efetivamente pago pela União.

De 2016 a 2021 foi autorizado um montante de R\$ 492,4 milhões para as ações, no entanto, somente 76% desse total, ou seja, R\$ 376,2 milhões foram pagos, deixando um total de R\$ 116,2 milhões de recursos sem uso.

Situação de emergência

No mesmo período, foram registrados 1.104.422 focos no país, de acordo com o monitoramento de queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), ambos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Ministério do Meio Ambiente (MMA). O ano de 2020 foi o mais crítico, com recorde de focos, que chegaram a mais de 222 mil. Os dados mostram ainda que setembro é o mês que acumula mais registros, sendo 331.612 queimadas nos últimos 6 anos.

Por causa dos desastres causados pelas queimadas e pelos incêndios florestais no Brasil, os Entes precisaram decretar situação de emergência, pelo menos, 2.111 vezes de 2016 e 2021. Os decretos são registrados na Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério do Desenvolvimento Regional (Sedec/MDR).

Amazônia

Entre os biomas mais afetados pelas queimadas, a CNM identificou que a Amazônia foi a mais atingida, com maior porcentagem de focos de queimada ativos (47,1%), seguido pelo Cerrado (31,8%) e a Mata Atlântica (8,9%). Em número total de focos, a Amazônia soma 518.997 registros e o Cerrado, 350.064, ambos no período de 2016 a 2021.

Neste ano, até 14 de outubro, o levantamento da Confederação aponta que o bioma amazônico teve 63.115 focos de queimadas, o que representa 40,1% do total registrado no país em 2021. O Cerrado vem em seguida, com 57.327 focos, equivalente a 36,4%.

Por consequência, a Região Norte, onde concentra-se o bioma amazônico, foi a mais prejudicada pelas queimadas, acumulando 457.917 registros, ou seja, 41,4% dos cerca de 1,1 milhão de focos identificados nacionalmente de 2016 a 2021.

Em questão financeira, a Região Centro-Oeste lidera o ranking de prejuízos nos últimos seis anos, somando R\$ 837,8 milhões. A Região Sudeste é a segunda mais afetada, com danos de R\$ 200,7 milhões, seguida pelas Regiões Norte (R\$ 70,7 milhões), Sul (R\$ 46,9 milhões) e Nordeste (R\$ 1,1 milhão).

Diante do cenário preocupante, a CNM alerta para a necessidade de os Estados e a União investirem com urgência recursos - materiais e financeiros - para criação de políticas públicas que fortaleçam o combate às queimadas e incêndios florestais, visando também investir no fortalecimento dos órgãos de fiscalização ambiental.

Acesse o link https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/Os-perigos-das-queimadas-e-incendios-florestais_2016-a-2021_19.11.2021.pdf para ver o estudo completo.

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708

PILATESANIMA

ANIMA PILATES

Cotas em julgamento – Antes de ser revisada, política de cotas raciais vai a júri popular promovido pela Defensoria da Bahia



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► Julgamento acontece no dia 30 de novembro, às 9h, no Parque da Cidade (Itaigara, Salvador)

**LUCAS FERNANDES – ASCOM
DPE BA**

ascom@defensoria.ba.def.br

Se você quer ver na prática como funciona o Tribunal do Júri ou é do tipo que não consegue se calar e omitir sua forma de pensar diante de uma polêmica, o próximo evento da série de júris simulados da Defensoria Pública do Estado da Bahia – DPE/BA é um prato cheio. No próximo dia 30 de novembro (terça-feira), a instituição leva a julgamento a política afirmativa de cotas raciais.

A chamada “Lei de Cotas” foi instituída no âmbito federal em 2012, garantindo reserva de vagas em universidades para pessoas que cursaram ensino médio integralmente em escolas públicas e para pessoas negras, indígenas e com deficiência. Ela deverá ser legalmente reavaliada em 2022, devido ao prazo de 10 anos estabelecido pela Lei para essa revisão, mas corre o risco de não ser renovada pelo Governo e pelo Congresso Nacional. Também se aproxima o prazo de reavaliação da lei de reserva de vagas em concursos públicos federais, previsto para 2024.

Mesmo uma década depois, o acesso da população negra/indígena às universidades e a vagas em órgãos públicos continua limitado. Para a implementação das cotas é necessário enfrentar preconceito, ceticismo político e falta de consenso sobre a reparação que a política traria às camadas historicamente mais vulneráveis da sociedade. As perguntas que ficam são: Houve reparação? 10 anos foram/são suficientes? Cresceu o número de negros nas universidades/ serviços públicos? E as fraudes?

Enquanto ainda não há avaliações e diagnósticos pelo poder público sobre o sistema de cotas, a Defensoria baiana aproveita o Novembro Negro e a melhora no cenário pandêmico para retomar a série Júri Simulado – Releitura do Direito na História, buscando responder a essas questões, mas dessa vez com o julgamento simbólico não de uma personagem exatamente centenária. Embora contemporânea a nós, para existir, a política de cotas se fundamenta em desigualdades coloniais e escravagistas que perduram até hoje – e por isso ela adentra um júri que nasceu para garantir defesa a figuras históricas que nunca tiveram

esse direito.

A política de cotas é alvo tanto de acusações quanto de defesas fervorosas desde que foi instituída, mas agora o julgamento sai das redes sociais, da digladição na mídia e das discussões acaloradas no almoço de família, e vai a palco, com juízo, defesa e acusação constituídos. Com seriedade, técnica e aquela atmosfera teatral que torna o Júri popular tão incrível, o evento acontecerá ao ar livre, sob a proteção de toldos, no Parque da Cidade (Salvador), para evitar aglomerações em ambiente fechado.

“Com o júri simulado conseguimos, ao mesmo tempo, fazer um debate de questões importantes e mostrar como funciona a justiça penal e os procedimentos de um julgamento. É a segunda vez que julgaremos uma norma/legislação e não uma pessoa [a primeira foi a abolição da escravatura] e achamos relevante poder mostrar a importância das políticas afirmativas para todos os grupos historicamente excluídos”, destacou o defensor público geral da Bahia, Rafson Saraiva Ximenes.

O Júri Simulado

Nesse evento da série, três defensoras públicas do Estado da Bahia compõem o plenário do júri: A acusação será feita por Carina Góes; a defesa, por Jamara Saldanha; e o papel de juíza, por Roberta Cunha. Serão sorteadas pessoas da plateia para compor a mesa dos jurados, que irão ouvir a argumentação da defesa e da acusação e votar para a absolvição ou a condenação da personagem histórica em julgamento. Assim como um júri popular real, os resultados podem acabar sendo imprevisíveis, pela característica democrática e de livre convencimento dos jurados.

Organizado pela Escola Superior da Defensoria da Bahia (Esdep), o evento é gratuito, aberto ao público, e tem como público-alvo estudantes, profissionais do Direito, professores de áreas das Ciências Humanas, sociedade civil organizada e movimentos sociais. Debater as cotas em um evento como o Júri Simulado é importante tanto para informar a população sobre os direitos sociais quanto para a formação do corpo funcional da instituição.

Lançado em novembro de 2016, o Júri Simulado – Releitura do Direito na História da DPE/BA realizou o julgamento de figuras simbólicas e relevantes para a história da Bahia e do Brasil. Já subiram ao plenário simbólico do júri representações de Luiza Mahin, Zumbi dos Palmares, índio Caboclo Marcelino, Cuíca de Santo Amaro, Carlos Marighela, Lucas da Feira, Manuel Faustino, e até mesmo a Lei Áurea. O projeto colabora com a construção pedagógica de compreensão da realidade ao trazer à memória episódios que estruturaram o racismo e a invisibilidade de tradições e lutas de segmentos sociais, como da população negra e indígena.

Cotas

A Lei de Cotas, lei federal Nº 12.711, publicada em 29 de agosto de 2012, estipulou o prazo de 10 anos para que fosse revisada a efetividade do programa especial que garantiu acesso às instituições de educação superior a estudantes pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Com um Congresso e um Governo muito mais conservador que quando a Lei foi sancionada, diversos movimentos sociais e setores da sociedade temem que as políticas de cotas estejam em xeque e têm feito pressão para a sua renovação.

Além da lei de 2012 que dá acesso às universidades, há também a Lei 12.990, de 2014, que garante reserva de vagas em concursos públicos federais, prevendo 20% de cotas para pessoas negras. Com a revisão também estipulada em 10 anos, a política deverá ser avaliada até 2024. No Congresso Nacional, tramitam propostas que sugerem adiamento da reavaliação das cotas para 2042, ou, que, até persistirem as desigualdades raciais, haja reavaliação a cada 10 anos e não apenas uma única vez.

A Defensoria Pública da Bahia instituiu a reserva de vagas para a população negra em seus concursos públicos em 2016 (30%), tendo como base o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia e, posteriormente, para a população indígena (2%), com a publicação da Lei Complementar estadual nº 46 de 2018. O tema das cotas raciais vem sendo amplamente discutido no âmbito do sistema de justiça, levando em conta os direitos sociais reparatórios e a vedação do retrocesso.

De acordo com o defensor-geral, Rafson Ximenes, o Júri Simulado das cotas raciais também será um momento importante de discussão porque o próprio Estatuto da Igualdade Racial da Bahia se aproxima de completar 10 anos (em 2024), momento de reavaliação da medida para o Estado. Mas faz uma ressalva positiva quanto às cotas na Defensoria: “a nossa política de cotas tem previsão de duração pelo menos até 2028”.

SERVIÇO

O que: Júri Simulado da Defensoria da Bahia – Cotas raciais (evento gratuito e aberto ao público)

Quando: 30 de novembro, às 9h

Onde: Parque da Cidade de Salvador – BA. Av. Antônio Carlos Magalhães, s/n – Itaigara

Cientistas da USP extraem compostos da casca de romã para aumentar vida útil de morangos



FOTO: MIRELLA BERTOLO

► Por meio de uma técnica mais sustentável, rápida e barata, foi possível ampliar a retirada de substâncias que são de interesse da indústria alimentícia e de cosméticos.

**STEFHANIE PIOVEZAN -
ASCOM IQSC/USP**

jornalismo@iqsc.usp.br

Em pouco mais de 30 dias, seguindo a tradição de simpatias de Réveillon, brasileiros em busca de prosperidade vão consumir parte das 279 toneladas de romã produzidas anualmente no país. Eles irão guardar as sementes, mas descartarão as cascas, jogando fora uma rica fonte de compostos que, com uma pesquisa do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da USP, agora pode ser explorada de forma mais sustentável, rápida e barata para diferentes finalidades. Por meio de uma nova técnica, os cientistas conseguem extrair da casca 84,2% mais antioxidantes — substâncias que possuem propriedades conservantes e são capazes de retardar o processo de envelhecimento —, aproveitando a porção da romã que vai para o lixo.

No trabalho, os pesquisadores mostram que substâncias naturais encontradas em plantas e conhecidas como NADES (sigla em inglês para solventes eutéticos naturais profundos) podem ser aplicadas para retirada dos antioxidantes existentes na casca da romã. Assim, não é preciso usar opções tóxicas como metanol e nem etanol que, apesar de ser um solvente verde, evapora facilmente e é explosivo. Com o sucesso do novo método, os especialistas estão agora colocando em prática uma etapa diferente do estudo: Incorporar os antioxidantes da romã obtidos de maneira ambientalmente amigável a revestimentos à base de gelatina e quitosana, dois biopolímeros, para desenvolver uma película protetora capaz de aumentar a vida útil de morangos, 3º item na lista de maiores perdas em valor do setor de frutas, legumes e verduras dos supermercados brasileiros.



► Frascos com os compostos extraídos da casca da romã.

Os cientistas atuam em parceria com a Embrapa Instrumentação, também localizada em São Carlos, para avaliar os efeitos do uso dos revestimentos poliméricos na aparência e no sabor dos morangos, e os primeiros resultados, considerando 14 dias de armazenamento na geladeira, indicam que a película consegue manter a textura, retardar a contaminação e evitar a desidratação dos frutos. “Queremos contribuir para a diminuição do descarte de morangos utilizando para isso a casca de romã, que é responsável por uma elevada atividade antioxidante mas não é aproveitada pela indústria, sendo considerada um resíduo agroindustrial”, conta Mirella Bertolo, doutoranda do IQSC e autora principal do trabalho. O estudo foi premiado no 2º Encontro da Pós-Graduação da USP por sua preocupação com o 12º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU – Consumo e Produção Sustentáveis – e conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).



► À esquerda, estão os morangos que foram revestidos com o biofilme dos cientistas, mostrando estarem bem mais conservados após 14 dias na geladeira em comparação com os frutos da imagem à direita, que estavam desprotegidos.

Incentivo ao uso de produtos naturais – Bertolo começou a pesquisar o uso da casca de romã em 2015, durante a graduação em Química no IQSC, ao fazer iniciação científica com orientação de Plepis. Em 2019, o professor Bogusz Junior sugeriu a aplicação do extrato da fruta como composto bioativo de revestimento para alimentos e juntos eles escolheram testar os efeitos no morango, uma vez que o Brasil produz cerca de 165 mil toneladas da fruta, mas grande parcela desse total é descartada entre a colheita e o consumo.

O primeiro desafio do estudo foi conseguir obter os antioxidantes presentes na romã a partir de solventes verdes. “Os NADES foram descritos depois que pesquisadores começaram a se questionar sobre o transporte de nutrientes em árvores em ambientes congelados. Eles descobriram que as plantas produzem substâncias naturais, com propriedades únicas de solubilidade, que possibilitam esse transporte”, conta Bogusz Junior. No estudo do IQSC, foram testados cinco NADES com propriedades distintas. Os pesquisadores utilizaram ferramentas estatísticas para analisar a interação entre as variáveis, reduzindo a quantidade de experimentos necessários, e chegaram a um processo otimizado com cloreto de colina e ácido lático que resulta em uma extração de apenas 25 minutos com alto rendimento de compostos.



(FOTO: MIRELLA BERTOLO).

► **Pesquisadores “mergulham” o morango em uma solução que contém os compostos da romã.**

O professor explica que as substâncias, largamente sintetizadas em plantas, têm propriedades antioxidantes, contribuindo para a neutralização de moléculas (radicais livres) que produzimos em maior quantidade mediante estresse, alimentação desregrada, exposição à poluição e consumo de álcool e cigarro. Níveis mais altos de radicais livres, por sua vez, estão atrelados ao envelhecimento, daí o interesse da indústria de cosméticos na aplicação de antioxidantes em cremes antirrugas, por exemplo. Suas propriedades também despertam o interesse da indústria alimentícia, já que têm função conservante. Atualmente, menciona o professor, são usados muitos antioxidantes sintéticos para aumentar a validade dos produtos e há um interesse crescente dos consumidores pela substituição por opções mais saudáveis.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISMO
40 ANOS

— ENERGIA NUCLEAR

INB aumenta a produção de urânio enriquecido no Brasil

(FOTO: ASCOM)



ASCOM/COREM

corem@inb.gov.br

A Indústrias Nucleares do Brasil - INB, dará mais um passo na produção nacional de enriquecimento de urânio na sexta-feira, dia 26/11. A empresa inaugurará, na Fábrica de Combustível Nuclear-FCN, em Resende/RJ, a 9ª cascata da Usina de Enriquecimento Isotópico de Urânio. Com a ampliação, a INB reduz o seu grau de dependência na contratação do serviço de enriquecimento isotópico no exterior para a produção de combustível das usinas nucleares nacionais.

A entrada em operação da 9ª cascata possibilitará o alcance da capacidade de produção para atendimento de 65% da demanda das recargas anuais de Angra 1, correspondendo a um acréscimo de cerca de 5% em relação à capacidade atual. O investimento para a construção dessa cascata foi de R\$ 54 milhões.

A inauguração faz parte da primeira fase da implantação da Usina, um projeto em parceria com a Marinha do Brasil, que busca a instalação de dez cascatas de ultracentrífugas na FCN. A sua conclusão está prevista para 2023, com a entrada em operação da 10ª cascata, quando será atingida a capacidade de 70% da demanda anual necessária ao abastecimento de Angra 1.

A tecnologia de enriquecimento do urânio pelo processo da ultracentrifugação foi desenvolvida de forma autóctone no Brasil pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), em parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN /CNEN). De acordo com a World Nuclear Association, o Brasil faz parte de um seletí grupo de 13 países reconhecidos internacionalmente pelo setor nuclear como detentores de instalações para enriquecimento de urânio com diferentes capacidades industriais de produção.



BAHIA FEZ 7 MIL CIRURGIAS DE HÉRNIA EM 2021, COM ALTA DE 33% DE JANEIRO A SETEMBRO

ANDREZA ROSSINI – ASCOM

andreza@comunicore.com.br

Com a campanha de vacinação contra Covid-19, possibilitando maior segurança para a retomada das cirurgias eletivas no Brasil, o número de procedimentos para correção de hérnias da parede abdominal realizadas no Estado da Bahia, pelo Sistema Público de Saúde, cresceu 33% entre janeiro e setembro de 2021, de acordo com o DataSus.

O salto foi de 881 procedimentos em janeiro para 1180 em setembro. No total, foram 7.567 cirurgias de hérnia realizadas ao longo do ano, sendo 2.346 considerados urgência médica. Salvador, a capital do Estado, foi a cidade que mais operou, com 2,5 mil cirurgias.

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Hérnia, Dr. Christiano Claus, a cirurgia é a única forma de tratamento para as hérnias. "Não existe qualquer medicação que possa tratar a doença. A correção cirúrgica é essencial para devolver o bem-estar e qualidade de vida aos pacientes que têm hérnia, e os cirurgiões que atuam nesta área devem ter o melhor amparo científico para oferecer o melhor resultado ao paciente", disse Claus.

Números - As hérnias têm alta incidência na população, estima-se que 20% dos homens adultos vão apresentar a alteração na região da virilha em algum momento da vida e 8% dos adultos em geral vão apresentar hérnias umbilicais. Segundo o vice-presidente da SBH, Dr. Marcelo Furtado, o principal sintoma da hérnia é um abaulamento.

"Trata-se de um aumento de volume localizado, uma 'bolinha', principalmente durante a prática de exercícios físicos. Os sintomas de dor ou desconforto também podem acontecer e melhoram durante o repouso", explicou o especialista.

Fora de época de Pandemia são realizados cerca de 500 mil procedimentos ao ano para o reparo da doença, considerando as redes pública e privada.

Em todo o Brasil foram feitas 89.367 cirurgias de hérnia em 2021, sendo 27.108 em caráter de urgência.

IV Congresso Brasileiro de Hérnia - O VI Congresso Brasileiro de Hérnia, realizado pela Sociedade Brasileira de Hérnias da Parede Abdominal (SBH), deverá reunir cerca de 400 cirurgiões para debater o tratamento da doença, no Hotel Deville Prime, em Salvador (BA), entre os dias 2 e 4 de dezembro.

De acordo com o diretor executivo da SBH, Dr. Gustavo Soares, o evento será interativo e enriquecedor. "Vamos debater o que há de mais moderno em cirurgias de hérnia, como a técnica robótica, e também o dia a dia de consultório do cirurgião", disse.

Especialistas de renome mundial, nacionais e internacionais, foram convidados para o evento. O VI CBH vai seguir todas as recomendações de segurança sanitária e medidas de distanciamento devido a pandemia, o que reduz o número de vagas disponíveis para inscrições.